



**Secretariado  
lança  
dicionário de  
termos em  
inglês.**

▶ Página 5

**Novo  
Ministro dos  
Esportes  
estudou na  
UCSal.**

▶ Página 14

# As novas caras da Católica



*Calouros como Lorena, Wellington e Tamires, recebidos com trote solidário, falam de suas expectativas na Universidade.*

▶ Páginas 8 e 9

## ▶ STRICTO-SENSU

**Instalado mestrado em Política Sociais e Cidadania, o terceiro da UCSal.**

▶ Página 3



## ▶ CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**Fapesb e UCSal aumentam vagas para aluno-pesquisador.**

▶ Página 11

## ▶ ECONOMIA

**Curso potencializa as ações das organizações econômicas populares.**

▶ Página 7

## ▶ CIDADANIA

**Ciências Contábeis realiza preenchimento gratuito de Imposto de Renda.**

▶ Página 4



## Carta do Editor

# *As expectativas de quem chega para contribuir com o projeto da Católica*

**D**edicamos as páginas centrais da presente edição do **UCSal em Notícias** aos calouros. Fomos ouvir suas expectativas e esperanças nesse início de nova vida, bem como mostramos como eles foram recebidos, de forma civilizada e participativa, como não poderia deixar de ser, na única Universidade comunitária da Bahia.

O projeto de ampliação da extensão universitária prossegue célere na Católica. Além do sucesso do curso em “Viabilidade Econômica e Gestão Democrática de Empreendimentos Associativos”, coordenado pelo professor Gabriel Kraychete, que atrai dirigentes de organizações não-governamentais de todo o Brasil, lançamos, o terceiro mestrado da Católica, em “Políticas Sociais e Cidadania”, cuja aula inaugural foi proferida pela professora Maria Carmelita Yazbek, conceituada no Brasil e exterior por suas teses sobre o bem-estar social.

No âmbito da produção universitária, mostramos o trabalho da professora Telma Queiroz Brito e alunos do curso de Secretariado Executivo, que elaboraram um essencial dicionário de termos técnicos comerciais em inglês, obra utilíssima para profissionais de vários setores. Na área das Ciências Biológicas, a diligente pesquisa do

estudante Igor Wrobel o fez descobrir uma nova espécie de peixe de água doce na Chapada Diamantina. Já os alunos de Engenharia Civil estão envolvidos com o projeto de uma prensa hidráulica com larga utilização na análise de solos. E é justamente para incentivar trabalhos como esses que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Católica ampliou este ano o número de bolsas e o valor, conforme detalhamos em matéria nesta edição.

O projeto comunitário da UCSal também anda a todo vapor, seja na iniciativa dos estudantes da faculdade de Ciências Contábeis de dar uma mãozinha aos contribuintes do Imposto de Renda, ajudando-os a preencher os formulários, gratuitamente, ou buscando nas zonas mais carentes de Salvador a disseminação de práticas socialmente importantes, como a doação de sangue, como fazem as estudantes de Enfermagem no subúrbio de Periperi.

Certa de que o primeiro exemplo se dá em casa, a Católica também estimula os programas que visam a melhorar o ambiente de trabalho. Matéria da presente edição explica como o método japonês conhecido como “5S” transformou o campus de Pituacu.

Destacamos ainda duas solenidades importantes: a posse do novo ministro dos Esportes, Orlando Silva Júnior, ex-aluno da Católica e a inauguração do retrato do professor José Carlos Almeida na galeria dos ex-presidentes do Conselho Nacional de Educação, entidade dirigida pelo reitor por dois anos, dos oito em que ali teve assento.

### ERRATA:

Por problemas de edição, na página 9 da Edição anterior (nº 21), foram omitidos os nomes dos novos dirigentes dos cursos de Serviço Social e Teologia, que seguem abaixo. Pedimos desculpas pelo ocorrido.

#### ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Diretora:

Profª. Maria do Socorro Paim de Figueiredo

Vice-Diretora:

Profª. Cristina Mercuri de Almeida Bastos

#### INSTITUTO DE TEOLOGIA

Diretor: Prof. Dom Giancarlo Petrini

Vice-Diretor:

Prof. Pe. Genival Bartolomeu Fernandes Machado



JORNAL DA UNIVERSIDADE  
CATÓLICA DO SALVADOR  
Praça Ana Nery, s/n, Convento da Palma, Nazaré  
CEP 40.040-220 - Salvador-BA  
www.ucsal.br

Entidade filiada à  
ABRUC-Associação Brasileira das  
Universidades Comunitárias

GRÃO-CHANCELER:  
- Cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo

REITOR:  
- José Carlos Almeida da Silva

VICE-REITORA  
- Liliana Mercuri

Circulação: 13.000 exemplares

#### REDAÇÃO E EDIÇÃO:

DIRETOR:  
Biaggio Talento

SUPERVISÃO EDITORIAL:  
Manuela Martinez / Isidro Duarte

PROJETO EDITORIAL:  
Effect Web & Design

PROJETO GRÁFICO:  
Joacs - AI

IMPRESSÃO:  
Press Color Gráficos Especializados

**Mensagens e  
sugestão de  
pautas à redação:**

**ascom@ucsal.br**

Fax: 3328-4097

## ▶ POLÍTICAS SOCIAIS



▶ **PALESTRA:** Prof<sup>a</sup>. Maria Yazbek fala sobre estado de bem-estar social

# Brasil precisa superar desigualdades sociais acumuladas no passado, diz professora

*Com trabalhos conhecidos no exterior, Maria Yazbek fez a palestra inaugural do novo mestrado da UCSal*

“**A** desigualdade continua sendo a grande marca nacional”. A afirmação norteou a palestra que constituiu a aula inaugural do Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania, o terceiro implantado na UCSal, todos aprovados em 2005, “Uma verdadeira façanha”, como definiu o reitor José Carlos Almeida da Silva. O tema trouxe à reitoria da Universidade, na Palma, a professora do curso de Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Maria Carmelita Yazbek, conceituada dentro e fora do País, por suas teses sobre o bem-estar social.

A professora, doutora na área, com larga experiência no segmento social, responsável pela implantação de vários cursos na América Latina e muitos trabalhos publicados, traçou um paralelo sobre o olhar europeu no que diz respeito às políticas sociais e a experiência brasileira. Ela falou sobre o desenvolvimento desse segmento no Brasil a partir dos anos 30 até a atualidade, discorrendo sobre o tema “Estado de bem-estar social e políticas sociais no Brasil Contemporâneo”.

Maria Carmelita Yazbek explicou que os europeus, notadamente os ingleses, foram pioneiros na implantação do estado do bem-estar, dotando o seu povo dos bens sociais fundamentais para o seu desenvolvimento.

Aprofundaram-se nessa temática e ampliaram a bibliografia mundial a este respeito. “O Estado que responde pelo bem-estar do seu povo é aquele que assegura os direitos dos seus cidadãos, por isso pode ser chamado de o Estado do bem-estar social”, iniciou.

Segundo a palestrante, no Brasil existem alguns grupos dedicados ao estudo dessa temática. Os mais conceituados estão na Universidade de Campinas (Unicamp) e na Universidade de Brasília (UnB). Os entendimentos acerca do assunto, no entanto, diferem. Enquanto uma corrente admite um início de preocupação com a proteção social no País, outra prega a existência de um mal-estar social, resultante da precariedade do sistema protecionista e do mau direcionamento das políticas sociais.

A Professora Maria Carmelita destaca, porém, que os primeiros sinais de que o Estado começa a se preocupar com as questões sociais surge nos anos 30, quando o governo de Getúlio Vargas entendeu a questão social como política e reconheceu a legitimidade das aspirações dos trabalhadores brasileiros, criando a legislação trabalhista (Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT) dentre outras medidas. Ela destaca, no entanto que, desde essa época, os avanços foram tímidos.

Observou que a Constituição de 1937 es-

tabelece a dualidade entre a política de proteção da classe operária, do mercado formal, e o pobre que vai parar na informalidade, dando margem ao surgimento das políticas beneficentes, filantrópicas. É quando a Igreja ganha força na defesa dos desamparados. Nesse período surge também a profissão Serviço Social como mais um mecanismo de benemerência. “Historicamente o sistema de proteção social vai se estruturando marcado por essa dualidade”, afirma.

Ela explicou que, paradoxalmente, após o golpe militar, nos anos 60, aumentam as políticas sociais. “De um lado, observa-se a repressão política, do outro, são criados mecanismos de proteção ao cidadão como as políticas habitacionais, o Pis/Pasep e outros. Esse jogo estabelecido pela ditadura militar avança na Nova República, quando começam as reivindicações pela divisão das riquezas”, diz.

De acordo com Maria Carmelita Yazbek, a década de 80 foi perdida no tocante às políticas sociais, quando se acentuam as desigualdades, embora a pobreza seja um tema central nas discussões políticas, na pressão pela democracia. “Nesse período, o Brasil aumenta em 61% a sua dívida, o que impacta no aumento da pobreza e, mesmo constituindo o seu sistema de proteção social, o Brasil se rende ao neoliberalismo”, ressalta. Nos anos 90 o País vivencia o envelhecimento da sua população, a busca pelo primeiro emprego, o aumento do contingente feminino no comando das famílias, a falta de trabalho para a parcela da população acima dos 45 anos, dentre outros, que exigem um redimensionamento das políticas de proteção social. “O sistema de seguridade social surge num momento paradoxal no Brasil, quando o social está cada vez mais dependente das políticas econômicas”.

Concluiu observando que o País ingressou no século XXI carregando marcas profundas de desigualdades vivenciadas desde o início do século passado, que só aumentam. “Estamos muito longe de uma mudança que faça frente a essa característica de País excludente. O Brasil vem mudando para manter a mesma situação do início do século passado. Deixou o século XX doze vezes mais rico, mas ampliou também a concentração de renda, tornando-se cada vez mais desigual”.

Definindo a palestra como “magistral”, o reitor assinalou a importância do novo mestrado para a UCSal e agradeceu os esforços empreendidos pela diretora da unidade de Serviço Social, Maria do Socorro Paim, durante todo o processo de consolidação do mestrado e viabilidade da sua aprovação. Mencionou também, a dedicação da vice-diretora, Cristiane Mercuri, que também soube compreender o valor da criação do novo curso.

Destacou ainda o empenho da professora Maria Julieta Firpo Fontes, desde a aprovação do primeiro mestrado. Ele afirmou que a indicação da coordenação do curso à professora Ângela Borges não se deu de forma aleatória, mas por sua capacidade profissional e pela determinação da instituição em valorizar o seu corpo docente. José Carlos Almeida lembrou que a UCSal aguarda ainda para este semestre a aprovação do seu quarto mestrado, este, em Planejamento Ambiental.

## CNE homenageia Reitor



► **HOMENAGEM:** Galeria dos ex-Presidentes do CNE

**E**m solenidade na sede do Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília/DF, o reitor da Universidade Católica do Salvador, José Carlos Almeida, passou a integrar a galeria de ex-presidentes da entidade. Ao lado da fotografia do reitor estão outras três dos que já ocuparam o cargo.

O atual presidente do CNE, Roberto Cláudio Frota Bezerra, destacou a atuação de José Carlos ao longo dos oito anos em que esteve à frente no conselho, sendo que em dois assumiu a presidência. “Ele sempre foi um conciliador e desempenhou com muita habilidade seu papel”, afirmou.

Os conselheiros do CNE fizeram questão de cumprimentar o reitor José Carlos. Como a conselheira Clélia Brandão Alvarenga Craveiro, que abraçou o professor sem esconder a admiração. “Nos conhecemos há 20 anos e sempre admirei o trabalho do professor. Esta é uma homenagem muito justa para uma pessoa que sempre trabalhou pela Educação”, comentou. Almeida dirigiu o Conselho de abril de 2002 a abril de 2004. Durante oito anos, de 1996 a 2004, ele ocupou o cargo de conselheiro do órgão. “É com enorme satisfação que recebo esta homenagem”, agradeceu José Carlos.

## Economia galega

Quatro meses depois de se formar em Administração de Empresas pela Católica, Alexandre Cancio Trigo, 26 anos, deu um passo importante em sua carreira profissional. Em setembro de 2002, ao mesmo tempo em que ingressava no programa de doutorado na Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), começou a trabalhar como pesquisador no departamento de economia aplicada da instituição. Durante esses quatro anos, Alexandre Trigo tem pesquisado a “análise

do sistema galego de inovação na primeira década do século XXI e a economia baseada no conhecimento”. Na realidade, o tema enfoca principalmente os restaurantes de comida a peso, que tiveram um grande crescimento nos últimos anos. Satisfeito com os resultados preliminares de sua pesquisa, o administrador de empresas disse que não teve nenhuma dificuldade em convalidar, no Ministério da Educação da Espanha, o diploma obtido na Católica.

## Alunos preenchem Imposto de Renda gratuitamente

Estudantes da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Católica do Salvador, sob orientação de professores, realizaram consultoria e o preenchimento da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2006 gratuitamente para os interessados. Com o objetivo de promover uma prestação de serviço para a comunidade e capacitar os futuros profissionais, o atendimento ocorreu no campus de Pituaçu e ajudou centenas de contribuintes.



► **MÃO:** Alunos ajudam a preencher I.R.

MERCADO



## Estudantes fazem glossário de termos técnicos em inglês

*O dicionário será um excelente instrumento de consulta para vários profissionais*

A idéia de “fazer” o dicionário não surgiu no ano passado. Professora de inglês da Católica há 12 anos, Maria Telma Queiroz já havia organizado trabalho semelhante, voltado para os profissionais da área de Comunicação Social. “O importante de trabalhos assim é que as obras podem ser consultadas e não perdem o seu valor. No máximo, precisam de algumas atualizações”, disse o relações públicas Guilherme Menezes, ex-aluno que trabalhou no projeto anterior.

A professora Maria Telma Queiroz conta que a proposta de elaboração do glossário entusiasmou os estudantes. “A colaboração do grupo foi geral e todos, sem exceção, exerceram um papel muito importante para que o resultado final fosse tão bom”. Depois da catalogação de todos os termos técnicos comerciais e a tradução das expressões para o português, o glossário agora passa por um processo que faz parte de todas as obras escritas: a revisão. “Estamos checando as grafias de todas as palavras e acompanhando detalhadamente a tradução de cada expressão”, acrescentou a coordenadora do dicionário.

A disciplina dos estudantes foi fundamental para que a obra fosse concluída em dezembro do ano passado. Para facilitar os trabalhos, a professora Maria Telma Queiroz sorteou três letras do alfabeto inglês para cada aluno do curso de Secretariado Executivo. Depois de seis meses, prazo estabelecido pela coordenadora do projeto, surgiu o primeiro

esboço da obra: 3.250 expressões - após o cruzamento de dados, sobraram os 3.000 termos que fazem parte do trabalho. “Os alunos pesquisaram na internet, jornais, revistas, bibliotecas e livros didáticos”, disse a professora Maria Telma. De acordo com ela, após a publicação, o dicionário deverá ser submetido a revisões periódicas. “A disciplina será de fundamental importância para que possamos manter a obra sempre atualizada”.

### Palavras

- bank branch = filial de banco
- bank report = balanço bancário
- blank form = formulário em branco
- bill of sale = escritura de venda
- discount of trade bills = desconto de duplicatas
- disposable income = renda disponível
- direct-mail = mala direta
- dividend record = registro de dividendos
- economic policy = política econômica
- high income = alta renda
- market management = gerência mercadológica
- market share = participação de mercado
- master budget = orçamento geral
- matured debt = dívida vencida
- maturity date = data de vencimento
- net sales = faturamento líquido
- offering price = preço de oferta
- statement of goods = lista de estoque
- stock exchange = bolsa de valores
- stock fund = fundo de ações
- sunrise industries = indústrias emergentes
- supplier = fornecedor

PROFESSORA TELMA:

Projeto é manter obra sempre atualizada

**D**urante quase um ano, estudantes matriculados a partir do quarto semestre do curso de Secretariado Executivo da Católica mergulharam em uma ampla pesquisa que terminou com a realização de uma obra que poderá ser consultada por professores, universitários e profissionais de todo o País: um glossário com mais de 3.000 palavras da língua inglesa (exclusivamente termos técnicos comerciais) utilizadas com frequência por todos aqueles que exercem a profissão.

O lançamento oficial do “pequeno dicionário” está previsto para ocorrer durante a Semoc (Semana de Mobilização Científica) deste ano, um dos maiores eventos promovidos pelas universidades brasileiras. “O Ministério da Educação e os principais centros educacionais do Brasil também vão receber exemplares do nosso trabalho”, disse a professora Maria Telma Queiroz Britto, organizadora e revisora do glossário.

## AÇÃO COMUNITÁRIA

**B**em cedo, no terceiro semestre, alunos do curso de Enfermagem da Universidade Católica aprendem a importância da dedicação ao próximo. O aprendizado, que se dá através de um trabalho de campo, não integra o currículo formal do curso mas é bem aceito por todos. No momento, a área escolhida para o desenvolvimento de alguns projetos é a periferia de Periperi.

Um desses programas mais recentes ocorreu em março, quando um grupo de estudantes trabalhou voluntariamente informando aquela comunidade sobre a importância da doação de sangue. A atividade se somou às permanentes campanhas desenvolvidas pelo Hemocentro da Bahia, o Hemoba, que está permanentemente com os seus estoques abaixo das taxas necessárias para um atendimento pleno à população.

A campanha foi desenvolvida em parceria com o Lions Clube, uma Organização Não-Governamental, que presta atendimento a comunidades carentes, da qual é membro a professora Ogvalda Devay Sousa Torres, que ensina a disciplina Parasitologia. Os alunos

# Trabalho de campo ajuda a formar futuras enfermeiras

*Projeto em Periperi esclarece importância da doação de sangue*

passaram por um treinamento e atuaram tanto na coleta de sangue, quanto na conscientização. A diretora do curso, professora Sumaia Midlej, é uma incentivadora das iniciativas da professora Ogvalda. Ela define como estimulante para os estudantes a realização desse tipo de ação fora de sala de aula. “É enriquecedor para os alunos que, desde o início do curso, entram em contato com a parte prática da atividade”, reconhece.

A professora Ogvalda chama atenção para uma outra frente de trabalho que vem desenvolvendo naquela área a partir da descoberta, feita pela turma do segundo semestre de 2005, da alta incidência do parasita *Schistosoma mansoni*,

transmissor da esquistossomose. A constatação foi feita por meio de exames de fezes realizados em crianças de uma creche localizada no bairro.

Análises feitas no laboratório da Fiocruz atestaram positividade à infecção pelo parasita na maioria dos casos. Uma nova turma vai estender o trabalho à comunidade em volta da creche, complementando a iniciativa com orientações sobre educação sanitária, formas de precaução, conscientização e como evitar a disseminação do caramujo. “Para que possamos realizar um trabalho mais completo, no entanto, é importante uma parceria com um laboratório como ocorreu com a Fiocruz”, diz a professora.

## Parasita pode causar morte

A esquistossomose é causada pelo *Schistosoma Mansoni*. O principal hospedeiro e reservatório do parasita é o homem, sendo que a partir de suas excretas (fezes e urina) é que os ovos são disseminados na natureza. Possui ainda um hospedeiro intermediário que são os caramujos, caracóis ou lesmas, onde os ovos passam à forma larvária (cercária). Esta última, dispersa principalmente em águas não tratadas, como lagos, infecta o homem pela pele causando uma inflamação. Já no homem, o parasita se desenvolve e se aloja nas veias do intestino e fígado, causando sua obstrução, sendo esta a causa da maioria dos sintomas da doença que pode ser crônica e levar à morte.

## Estudantes fundam entidade ligada ao Lions Club

Numa iniciativa inovadora, um grupo de 17 estudantes de Enfermagem da UCSal e 1 estudante de Enfermagem da FIB fundaram o Leo Clube Universitário – Salvador, a primeira organização do gênero no mundo, composta exclusivamente por estudantes universitários.

O Leo é um clube de serviços sem vínculo religioso ou político, sem fins lucrativos, aberto a jovens dos 12 aos 29 anos, que desejem trabalhar em prol das comunidades necessitadas. O propósito da entidade é promover, entre seus sócios, elevados padrões de ética em todas as ocupações, desenvolver as qualidades individuais de liderança, adquirir experiência através do serviço à comunidade e promover a compreensão internacional.

Está Ligado ao Lions Club International, organização com atuação em 129 países, idealizada por Melvin Jones, norte-americano fundador do primeiro Lions Club, em 10 de outubro de 1917, no Texas – EUA. No Brasil, o primeiro clube americano foi fundado em 1952, no Rio de Janeiro e, posteriormente, o lema do Lions: “Nós Servimos!” ganhou o País.

Para a fundação de um Clube de Leo, é necessário o apadrinhamento de um Lions. No caso, o apoio veio do Lions Clube Periperi.

A cerimônia contou com a presença da diretora Sumaia Midlej e da professora do curso de Enfermagem Maria Helena Rios.

As iniciais de LEO significam: Liderança, Experiência e Oportunidade.

## COMUNIDADE

**A** idéia surgiu na UCSal, mas já ganhou a adesão de participantes de 14 Estados (mais de 50% das unidades da Federação). No final do ano passado, a quinta turma do curso de extensão em “Viabilidade Econômica e Gestão Democrática de Empreendimentos Associativos” recebeu o seu certificado - desde o começo do curso, promovido pelo Núcleo de Estudos do Trabalho da Católica, 119 alunos já frequentaram as aulas.

“O curso forma agentes capazes de desenvolver e aplicar instrumentos, conhecimentos e práticas de gestão adequados à realidade específica dos empreendimentos econômicos populares e estimula a ampliação do debate e de iniciativas conjuntas que contribuam para potencializar as ações das organizações econômicas populares”, revela o professor Gabriel Kraychete, coordenador do curso, realizado em parceria com a Capina (Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa).

Segundo o professor Kraychete, que dá aulas na Faculdade de Economia da Católica, “pensar a viabilidade de um empreendimento associativo implica em procedimentos diferentes daqueles utilizados pelas empresas”. De fato, tradicionalmente, os instrumentos de gestão e os estudos de viabilidade econômica têm como parâmetros as empresas de médio e grande portes. “É exatamente nesse ponto que reside o caráter inovador do curso, já que a experiência do Núcleo de Estudos do Trabalho da UCSal e o acervo acumulado pela Capina em mais de 15 anos permitiram a construção de uma metodologia de formação apropriada às pequenas empresas”, ressaltou Gabriel Kraychete.

Quem fez o curso apóia a proposta das duas entidades. “O principal resultado está acontecendo na prática, ou seja, o grupo de artefatos de couro que assessoramos está produzindo com base no planejamento proporcionado pelo curso”, disse a baiana Tatiana Veloso, técnica da Agência de Desenvolvimento Solidário.

Técnico da Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas de Minas Gerais, Marcos Santos ficou satisfeito com os

## Curso para organizações populares forma 119 pessoas de 14 Estados

*Coordenado por professor da Católica, extensão tem demanda cada vez maior*



**KRAYCHETE:** *Potencializando a ação das organizações econômicas populares*

resultados. “Afirmo, com certeza, que a realização do estudo foi um marco para o nosso grupo, já que o curso ofereceu a oportunidade para a gente ter uma visão de futuro para o nosso empreendimento”. Os cinco cursos realizados até agora ocorreram em Salvador (três) e Rio de Janeiro (dois). As inscrições para a sexta turma (30 alunos, de 11 Estados) foram encerradas com antecedência, o que revela a aceitação do seu conteúdo. Basicamente, o público-alvo do curso são técnicos de ONGs, de órgãos governamentais, estudantes e professores que assessoram empreendimentos populares. “Uma condição para participar do curso é que cada candidato envie, previamente, uma ficha de identificação do empreendimento com o qual fará o estudo de viabilidade”, acrescentou Gabriel Kraychete.

As aulas das duas primeiras turmas do

curso foram realizadas nas instalações da Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação da Católica. Quando perceberam que havia uma grande procura de estudantes e profissionais de outros Estados, além do interior da Bahia, os seus organizadores resolveram fazê-lo de forma regionalizada, e escolheram o Rio de Janeiro para sediar outras turmas.

Além de Gabriel Kraychete, integram o quadro de professores permanentes do curso Ricardo Costa (engenheiro e coordenador da Capina), Kátia Aguiar (doutora em psicologia e professora da Universidade Federal Fluminense) e Aída Bezerra (socióloga e pesquisadora). O curso possui 128 horas de carga horária, sendo 80 horas presenciais, distribuídas em dois módulos de 40 horas. No intervalo dos módulos, cada participante elabora o estudo de viabilidade do empreendimento associativo para o qual presta assessoria. “Nesta fase, os professores realizam um acompanhamento personalizado de cada trabalho de campo, condição básica para o aluno receber o certificado do curso”, disse Gabriel Kraychete.

Com a grande demanda, os organizadores decidiram realizar quatro cursos por ano (duas turmas em cada semestre). “O mais importante é que o contato com os alunos não acaba com o término do segundo módulo. Pelo contrário, constituímos com os participantes uma rede que, pela internet, permite a troca de informações sobre os conteúdos tratados a partir do trabalho concreto realizado por cada um”, acrescentou Kraychete. Segundo o professor, com o apoio da UCSal, quatro estagiários participam do programa.

## RECEPÇÃO

# Trote solidário integra calouros à comunidade

*Exposições, campanhas de prevenção e saúde, oficinas de arte e música marcam recepção aos alunos*

**D**urante duas semanas a cena se repetiu em todos os campi da UCSal: vestidos de policiais militares, de palhaços, encanadores ou bombeiros, estudantes “veteranos” usaram da irreverência para recepcionar os novos alunos da instituição. “Dê um trote no trote” foi o principal evento organizado pelo CUCCA (Circuito UCSal de Cultura, Ciência e Arte) e por algumas entidades estudantis da Católica para substituir o tradicional trote agressivo por ações solidárias, apresentando aos novos estudantes universitários as implicações éticas, sociais e culturais da nova fase da sua vida.

Em duas semanas, foram realizadas blitze culturais com visitas às salas de aula e distribuição de cartilhas para recepcionar o calouro com o trote cidadão. Além disso, no campus de Pituacu, foi realizada uma feira, intitulada “Zona Livre de Cultura”,

onde ocorreram exposições de campanhas de saúde, testes de prevenção, oficinas de primeiros-socorros, artes, coletas seletivas, além de estandes de ONG’s convidadas, como o Hemocentro da Bahia (Hemoba) e o Grupo de Apoio a Prevenção à Aids (Gapa).

“O nosso trote foi criativo, sem violência, mas sem a maresia de outras recepções”, disse Alberto Veloso, coordenador geral do CUCCA. O encerramento da campanha foi no sábado, 1º de abril, com os shows do cantor e compositor Chico César, da banda Scambo e convidados, no campus da Federação. Os ingressos que davam direito ao espetáculo foram trocados por uma lata de 400g de leite em pó nos estandes montados nos campi da instituição. As latas arrecadadas foram doadas para albergues e comunidades carentes de Salvador. O evento contou com a participação especial do aluno da UCSal Chico Evangelista e da banda 3ª



**SHOW:** Chico César foi atração principal da

Ordem, que foi campeã do Festival Universitário de Música.

Como acontece em todos os trotes, os “veteranos” chegavam de surpresa às salas de aula e, invariavelmente, sempre faziam a

## O que os calouros esperam da Universidade



Tamires Cristina

“Venci mais uma etapa de minha vida ao ingressar em uma faculdade tradicional. Então, não posso esperar outra coisa da Católica a não ser um ensino de qualidade, voltado para o mercado de trabalho, diálogo constante entre professores, funcionários e alunos, respeito mútuo, professores interessados em nossa formação e não apenas em cumprir a carga horária do curso. Pelo que vi até agora na Católica, estou muito satisfeita. Que esta imagem perdure até o final do curso.” **Tamires Cristina, 18 anos, caloura em Enfermagem.**

“Sonho com um curso de qualidade, com uma grade curricular atualizada, com professores sempre atentos à realidade estudantil e voltados para oferecer um ensino de excelência. Espero encontrar tudo isso na Universidade Católica do Salvador e, fundamentalmente, quero que a instituição também tenha as suas atenções voltadas para os projetos de pesquisa.” **Paula Matos, 24 anos, caloura em Biologia.**

“Espero que o curso dê condições para que eu possa colocar em prática o meu grande objetivo de vida, que é trabalhar com a bi-

ologia marinha. É evidente que todo estudante quer uma Universidade participativa, democrática, buscando sempre o melhor para os seus alunos que, afinal, são a razão de ser de toda unidade educacional. Espero encontrar sempre o melhor na Católica, mas os resultados finais só posso dizer depois que concluir o meu curso.” **Luís Américo Nascimento, 18 anos, calouro em Biologia.**



Luís Américo

# ade acadêmica

e outros eventos



calourada

mesma pergunta: “Quem quer ganhar bolsas de estudo distribuídas pela Católica?”. Como quase todos os alunos se candidatavam ao “prêmio”, os organizadores do trote estabeleciam, depois, que só tinha direito a receber o incentivo “quem lavasse todos os banheiros do campus onde estava ocorrendo o trote”. “É claro que, depois desta informação, todo mundo desistia”, disse Alberto Veloso. Em outra ação, blitze eram realizadas em bolsas e carteiras. “Quando entrei na faculdade, o trote era violento. Agora, é educativo”, disse João Soares, 23 anos, matriculado no curso de Direito.

Caloura de enfermagem, Sandra Pessoa, 20 anos, disse que o trote organizado pelos veteranos foi mesmo solidário. “As brincadeiras serviram para enturmar ainda



▶ PERFORMANCE: Veteranos encenam peça

mais os novos alunos”. A palavra “trote” é definida pelo dicionário Aurélio como “zombarias dos alunos veteranos de uma escola sobre os calouros”.

A brincadeira começou ainda na Idade Média, quando os calouros eram colocados nos vestibulos (daí a origem da palavra vestibular), que antecediam a sala de aula. Ali, tinham os cabelos raspados, por uma medida profilática, pois havia a possibilidade de propagação de doenças, sobretudo a peste. É interessante destacar que, enquanto naquela época os cabelos eram raspados por

medida preventiva, hoje, é sinal de sucesso, de realização e de posição de destaque. “Nós mantivemos a tradição do trote, mas não apelamos para as agressões e humilhações que sempre caracterizaram esta brincadeira”, disse Alberto Veloso. “Acho que estas ações devem servir de exemplo para outros trotes que são realizados em todo o Brasil”, disse a estudante Camila Pereira, 19 anos, caloura do curso de Biologia. A sugestão da estudante deverá ser atendida. “Para o próximo semestre queremos premiar as equipes que fizerem os melhores trotes”, disse Veloso.

“Em um país como o Brasil, com elevados índices de desemprego, quem faz uma Universidade séria tem mais chances no mercado de trabalho. Ao ingressar na Católica, quero encontrar uma Universidade compromissada com os anseios dos seus alunos. Espero também o reconhecimento por parte da sociedade e fazer um curso que me dê condições de enfrentar o mercado de trabalho.” **Anderson Matos, 20 anos, calouro em Administração de Empresas.**

“Eu escolhi uma carreira humanística e quero receber esta formação da Católica. Espero um curso sério, disciplinado, organizado, com colegas sempre interessados. Os professores também devem cobrar muito da gente porque somente assim poderemos atingir os nossos objetivos. Vou torcer muito para que o nosso grupo esteja sempre mobilizado e possa fazer as cobranças quando forem necessárias.” **Lorena Trindade, 17 anos, caloura em Enfermagem.**

“Quem faz uma Universidade sempre espera o melhor para a sua vida, e comigo não é diferente. Acho que o meu curso tem todas as



Lorena Trindade

condições de me propiciar um futuro melhor, mas sei que não depende apenas de mim. Claro que terei de me esforçar, estudar bastante, pesquisar, mas também acho que a Católica é responsável pela minha formação. Por isso, espero encontrar professores qualificados, bibliotecas atualizadas, espaços adequados para assistir palestras e aulas. A junção de tudo isso é que faz uma Universidade forte e um curso de excelência.” **Leandro de Souza, 18 anos, calouro em Fisioterapia.**

“Se a Universidade nos preparar devidamente para o mercado de trabalho já terá cum-

prido o seu papel. Mas quero mais da Católica, quero uma Universidade atuante em todos os campos, porque o meu maior sonho é ser um profissional qualificado e reconhecido. É evidente que sei da minha responsabilidade e estou atento aos meus deveres, desde o princípio do curso. Por outro lado, também estou atento às obrigações da Católica.” **Wellington Alves, 20 anos, calouro em Enfermagem.**



Wellington Alves

**AValiação**
**XI EAPP**

## Encontro debate os mecanismos de aferição da qualidade de ensino

*No foco da EAPP, o esforço para aprimorar a didática da Universidade Católica*

Uma discussão aprofundada sobre a 'Avaliação Institucional no processo da gestão acadêmica' será o tema que deverá dominar os debates do XI Encontro de Avaliação e Planejamento Pedagógico EAPP - que ocorrerá de 16 a 18 deste mês de maio. Conforme explica o organizador do evento, o superintendente de Pós-Graduação da Católica, professor Helder Randam, embora seja um tema recorrente nas edições anteriores do EAPP, o assunto ressurge como imperativo, tendo em vista as novas exigências impostas pelo Ministério da Educação sobre a avaliação institucional nas universidades brasileiras.

O evento pretende lançar um convite a toda a comunidade acadêmica a refletir sobre o assunto. Ele observa, porém, que a Universidade Católica tem um histórico nos debates sobre avaliação institucional, e que essa nova oportunidade tende a

complementar esse esforço permanente pela melhoria do ensino na instituição.

Dentre as atividades programadas, a XI EAPP contará com as tradicionais palestras de abertura e encerramento, mesas-redondas e painéis.

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da

valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação divide-se em duas modalidades: Auto-avaliação - Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição, e a externa, realizada por comissões designadas pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e análise de rendimento do Sistema Educacional Brasileiro.

## Hexacampeã: UCSal recebe mais uma vez o Top of Mind



**PREMIAÇÃO:** Prof. Julieta Firpo recebe o troféu.

A Seleção Brasileira aposta na genialidade de Ronaldinho Gaúcho para conquistar o seu sexto título mundial, na Alemanha, mas uma universidade baiana já

é hexacampeã em um dos prêmios mais concorridos no Estado: o Top of Mind. Mais uma vez, a UCSal (Universidade Católica do Salvador) foi a Universidade/ Faculdade do segmento particular mais lembrada pelos baianos que participaram da pesquisa.

O prêmio foi recebido no último dia 20 pela superintendente de pesquisa e extensão, Maria Julieta Firpo Fontes, e por Eva Borges, da Leiaute Propaganda, agência de publicidade que atende a instituição. "A premiação pela sexta vez consecutiva no Top of Mind demonstra que a Universidade Católica do Salvador é, de fato, uma marca

forte no seio da comunidade e revela a nossa determinação de estarmos sempre presentes no cotidiano da população", disse o reitor José Carlos Almeida.

O reitor lembrou também que, em seus quase 45 anos, a Católica passou por grandes transformações. "Nos seus primeiros 25 anos, a UCSal horizontalizou o seu Projeto Pedagógico com a expansão do ensino de graduação. A partir daí, voltou-se para a verticalização desse Projeto, com o desenvolvimento da pós-graduação stricto e lato sensu. Atualmente, a Instituição conta com três mestrados: Família na Sociedade Contemporânea, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Políticas Sociais e Cidadania, estando em fase final de aprovação na CAPES o quarto mestrado, na área de Planejamento Ambiental. Ainda este ano, pretende implantar o mestrado em Direito e o doutorado na área de Planejamento", disse.

CIÊNCIA

# UCSal amplia fomento a estudantes com vocação científica

*Universidade e Fapesb aumentam bolsas para alunos pesquisadores*

A Católica quer se transformar em pouco tempo num centro de produção de pesquisa como já ocorre nas grandes universidades do País. Com isso, pretende dar a sua parcela de contribuição para o desenvolvimento dessa área nos meios acadêmicos. A decisão partiu do entendimento de que o objetivo das instituições de ensino superior não é apenas a formação em nível de graduação, mas também propiciar o crescimento de novos conhecimentos, em lugar da mera repetição dos conhecimentos já existentes.

“Isso só se dá através da pesquisa, por isso a UCSal decidiu estimular os seus estudantes que apresentam vocação para a pesquisa, assim como os professores a se envolverem nessas novas produções. Sabemos que o aluno que se envolve com a produção do conhecimento vai levar esse

hábito à frente, através do mestrado, do doutorado, e assim por diante. É uma consequência normal de quem se dedica à pesquisa”, explica o professor Silvio Bandeira, coordenador do PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Católica. Ele diz que o envolvimento com esse tipo de trabalho é uma tendência natural nas universidades.

Em maio, a Universidade promoveu o seminário de lançamento da sua segunda Semana de Produção Científica, quando foram apresentados os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano passado pelos alunos que formam a primeira turma de bolsistas da Fapesb – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, sob a orientação de professores da UCSal.

Esses trabalhos serão submetidos à apreciação de duas comissões, uma interna, formada por professores que pertencem

ao corpo docente da Católica, e outra externa, composta por professores das universidades estaduais e federal da Bahia. Os trabalhos estarão expostos à visita de toda a comunidade acadêmica, no campus de Pituaçu, onde também será ministrada uma palestra pela professora-doutora Vilma Souza Santana do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia. Ela discorrerá sobre Questões Éticas na Pesquisa Científica.

A boa notícia é que a Fapesb se dispôs a ampliar este ano o número de bolsas a serem concedidas aos alunos da UCSal, que em lugar das 35 oferecidas ano passado, vão somar 50 em 2006, destinadas a alunos da graduação, e outras 15 bolsas júnior se destinarão a alunos das escolas públicas do Estado, que igualmente contarão com orientação da Católica nos seus trabalhos.

A Católica também estará disponibilizando outras 50 bolsas com valor correlato àquele oferecido pela Fundação estadual. Conforme o professor Silvio Bandeira, a UCSal tem feito gestões junto ao CNPq no sentido de ampliar ainda mais as cotas aos bolsistas.

Podem se candidatar a bolsista os alunos de graduação de todas as áreas do conhecimento que tenham média mínima seis e estejam em uma etapa intermediária do curso, não sendo iniciantes nem tampouco concluintes. É necessário, também, que já disponham de um projeto e possam contar com um professor orientador.

## Valor das bolsas aumentou 20%

A Fapesb ampliou o aporte de bolsas destinadas a iniciação científica este ano, com investimentos de R\$ 16 milhões, o dobro do que foi aplicado em 2005, e a oferta de duas mil bolsas, em 20 modalidades, contra 1,4 mil do ano anterior. O valor das bolsas também aumentou em média 20%. A forte atuação da Fapesb tem compensado, em alguns casos, a carência de oferta de bolsas pelo governo federal.

“O sistema federal não tem acompanhado o ritmo de expansão dos cursos de mestrado e doutorado na

Bahia. De 2003 para cá, por exemplo, o número de mestrados no estado saltou de 60 para 72, e o de doutorados passou de 17 para mais de 30. Essa situação exige que a Bahia procure mais parcerias com agências federais de fomento”, comentou o diretor-geral da Fapesb, Alexandre Pauperio.

Em 2005, por exemplo, a Fapesb concedeu a estudantes da Universidade Federal da Bahia (Ufba) 123 bolsas de mestrado, número superior ao que foi concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aos alunos dessa instituição no

mesmo ano. Em 2006, serão disponibilizadas pela fundação 320 bolsas de mestrado e doutorado em todo o estado, 50 delas para a Católica.

O secretário da Ciência e Tecnologia, Rafael Lucchesi, ressalta a abrangência do programa de bolsas da Fapesb, que beneficia estudantes e pesquisadores de diversos níveis. “As bolsas atendem estudantes do ensino médio, dando a eles o suporte à iniciação científica, e também de graduação, mestrado, doutorado e apoio técnico, além de pesquisadores de outros locais que estejam na Bahia e pesquisadores da Bahia que estejam fora do Estado”, conclui.

## Estudante ajuda na identificação de nova espécie de peixe de água doce

*Ele realizava trabalho de pesquisa da Chapada Diamantina e fez a descoberta por acaso*

A Reserva Particular de Patrimônio Nacional Adília Paraguassu Batista, localizada na Chapada Diamantina, centro da Bahia, abriga um tipo diferente de peixe, que representa uma nova espécie. A descoberta foi feita por Igor Wrobel, aluno de graduação no curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica. Ele escolheu a Chapada como ponto de partida para o seu trabalho de conclusão de curso, sob a orientação do biólogo Henrique Browne Ribeiro, com o apoio do Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA e do Instituto de Ciências Biológicas da UCSal.

Igor se diz um apaixonado pelos peixes. Quando optou por uma formação na área de Ciências Biológicas já estava determinado a trabalhar com essas espécies. Ao escolher um tema para a sua monografia, ele nem imaginava o inusitado. A idéia era realizar um projeto de pesquisa na reserva, visando a captura, com armadilhas e iscas – instrumentos pouco utilizados nesse tipo de ação – de um tipo específico de peixe muito presente no rio Paraguaçu (dentro dos limites da reserva), bem como na maioria dos rios brasileiros, que se enquadra no gênero *Astyanax* da Família Characidae, popularmente conhecida como “Lambaris e Piabas”.

Os primeiros exemplares foram apanhados num projeto piloto, que visava adequar a metodologia a ser aplicada no trabalho. Eles foram enviados para o Museu de História Natural Capão da Imbuia em Curitiba (PR), onde existem especialistas na identificação de peixes de água doce. No local, os exemplares foram analisados pelos professores Vinícios Abilhoa e Luis Fernando Duboc, ambos doutores na área, que concluíram se tratar de uma nova espécie de peixe da família das Piabas.

Informado sobre a novidade, Igor retornou à reserva e capturou novos exemplares com o objetivo de embasar a pesquisa. Esses exemplares, cerca de 150, também foram remetidos para os especialistas paranaenses. O novo tipo de Piaba está sendo descrito, através de estudos mais aprofundados, para ser catalogado como mais uma espécie.

No final deste semestre, quando conclui a última matéria do curso, Igor segue para o Paraná onde vai juntar-se aos especialistas que examinam o peixe. Ele pretende se especializar no ramo da biologia que estuda os peixes de água doce, área onde garante, existe uma grande carência de profissionais. “Na Bahia, conheço apenas um especialista em peixes de mar e água doce”, diz.

Ele conta que escolheu a reserva como ponto de partida para a sua pesquisa por ser uma oportunidade de trabalhar em um rio e em razão de a área estar passando por um detalhamento de sua fauna e flora, visando à implantação de um plano de manejo e a elaboração do zoneamento ambiental como instrumento legal de controle das ações para conservação.

“A fauna de peixes da maioria dos rios e tributários brasileiros é pouco estudada, correndo vários riscos em decorrência de ações humanas. A combinação de fatores, como o alto grau de endemismo e o desconhecimento desses ambientes, reforça a importância de darmos aos riachos e florestas um caráter de áreas prioritárias para a conservação. A sua conservação e proteção efetivas têm sido indicadas como uma das únicas alternativas para salvar ao menos uma parcela da fauna desses peixes”, explica a professora Lygia Paraguassu Batista, diretora do Instituto de Ciências Biológicas da UCSal, justificando o seu interesse em desenvolver um trabalho naquela região.

### Biodiversidade

A Chapada Diamantina é considerada um dos mais fascinantes parques naturais brasileiros. O cenário montanhoso abriga uma extraordinária variedade de ecossistemas como mata atlântica, campos rupestres e caatinga, onde os principais rios da Bahia escondem suas nascentes nas encostas da região.

A Bacia do Alto Paraguaçu está situada na região central do Estado. Nasce na Serra do Sincorá, nas Fazendas Farinha Molhada, Paraguaçu e Brejões, no município de Barra da Estiva a aproximadamente 1.200 metros de altitude. A maior parte da sua área fica nos limites do Parque Nacional da Chapada Diamantina. Após percorrer cerca de 500 km até a sua foz, deságua na porção oeste da Baía de Todos os Santos, formando antes, a Baía de Iguape. A Bacia, atualmente, abrange parte de cinco municípios, alguns deles considerados de importância histórica, como Mucugê e Andaraí, criados no período áureo da exploração de diamantes, nos idos de 1840.

## COMPORTAMENTO

# Programa japonês elimina desperdício e melhora serviços em Pituauçu

*Conhecido como 5S, o método mudou para melhor a atitude de alunos, professores e funcionários*

O Pream (Programa de Educação Ambiental) da Católica recorreu a uma filosofia japonesa para melhorar o ambiente de trabalho e promover a integração entre todos os 93 funcionários de seis setores (obras, biblioteca, almoxarifado, laboratórios, segurança e CPD) que trabalham nas dez unidades de ensino do campus de Pituauçu, o mais movimentado da Universidade.

O começo da “transformação” foi em agosto do ano passado, quando os funcionários da instituição participaram de uma atividade de encerramento do primeiro semestre letivo. A implantação da metodologia 5S, como é mundialmente conhecida a técnica japonesa, foi o principal objetivo da atividade. O programa tem como princípio eliminar os desperdícios, melhorar as relações humanas, disciplinar os funcionários, mudar comportamentos e hábitos e padronizar os processos, entre outras atividades.

Depois da mobilização de todos os envolvidos e colocação de cartazes, faixas e adesivos em todas as instalações do campus de Pituauçu (salas de aula, banheiros, corredores, etc), os responsáveis pela implantação do 5S na Católica realizaram oficinas com os funcionários. Para descontrair o clima, antes das palestras, que demoravam duas horas, todos os participantes fizeram aquecimento e meditação. “A adesão à proposta foi um fator motivante”, disse Márcia Guimarães, uma das palestrantes - a outra foi a estagiária Vanessa Calil. “As pesquisas internas que realizamos demonstram que a aceitação para a implantação do programa foi total”, disse a professora Lygia Paraguassú Batista, diretora do Instituto de Ciências Biológicas da Católica.

Na primeira etapa do programa, foram realizadas campanhas para evitar o desperdício de água, papel toalha, enve-



**PREAM:** Limpeza e relações humanas ajudam ambiente no campus de Pituauçu

lopes e papel de escritório. Um outro foco foi dado para a preservação dos assentos sanitários e a reutilização de sacos plásticos. “Antes de o 5S ser implantado em Pituauçu, todos os meses pelo menos 20 assentos sanitários eram destruídos. Agora, a situação é completamente diferente e todos querem preservar um patrimônio que é da coletividade”, acrescentou a professora Lygia Paraguassú.

As ações do programa foram filmadas e fotografadas. “Depois da nossa atuação, sempre mostrávamos como era o setor e como ficou”, disse Márcia Guimarães. Sempre em equipe, os participantes do projeto executavam tarefas coordenadas: após a escolha da instalação a ser “limpa”, os funcionários chegavam ao local e motivavam todos os funcionários do departamento. Em poucas horas, papéis acumulados ao longo de anos e anos, sem nenhuma validade, eram descartados, armários e mesas eram limpos, quadros eram trocados de local para dar mais visibilidade à área. “Sem dúvida, o 5S é uma ótima

medida para melhorar o ambiente de trabalho”, disse Sandra Mercês, que trabalha no Departamento de Educação Física.

Secretária do curso, Telma Barreto disse que também ficou satisfeita com o projeto. “Excelente, deveria acontecer sempre, em todos os departamentos”, resumiu. De acordo com a professora Lygia Paraguassú, o principal objetivo do projeto foi alcançado em Pituauçu. “Todos os funcionários receberam treinamentos adequados e os resultados estão visíveis, com pessoas mais motivadas, criativas e determinadas”.

### Veja o que significa cada palavra do 5S

**Seiri** – Senso de Utilização e Descarte;  
**Seiton** – Senso de Ordenação;  
**Seiso** – Senso de Limpeza;  
**Seiketsu** – Senso de Asseio;  
**Shitsuke** – Senso de Disciplina.

## PRIMEIRO ESCALÃO

# Ex-aluno da Católica, Orlando Silva Júnior, assume Ministério dos Esportes

*Integrante do movimento estudantil, o novo ministro cursou Direito na UCSal*

O auditório para 200 lugares ficou pequeno para abrigar as mais de 400 pessoas que compareceram ao Ministério dos Esportes na solenidade em que Orlando Silva Júnior, ex-aluno da Universidade Católica do Salvador, recebeu do deputado federal Agnelo Queiroz (PCdoB-DF) o cargo de ministro dos Esportes. Nos oito meses em que ficará no cargo, o novo ministro terá como meta principal o trabalho de integração do esporte com educação.

O reitor da UCSal, José Carlos Almeida da Silva, que acompanhou o início da trajetória política do novo ministro na universidade, foi a Brasília especialmente para a posse. “A atuação de Orlando frente do movimento estudantil sempre foi pautada pela ética. Ele é uma pessoa extremamente comprometida e com muita habilidade política”, destacou o professor José Carlos. “Ele pertenceu ao DCE, depois ficou à frente do Centro Acadêmico Teixeira de Freitas e, após ingressar na UNE, foi eleito o presidente da entidade e mudou-se para São Paulo”, recorda o reitor.

Aos 34 anos, Orlando Silva Júnior é um dos mais jovens ministros da história política do Brasil. Sempre vinculado às causas estudantis e às questões político-partidárias, não tem passagem por movimentos ligados ao esporte. Baiano de Salvador, foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), entre 1995 e 1997, e é membro da Direção Nacional do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) desde 1997. Entre janeiro e abril de 2003, foi Secretário Nacional de Esporte do Brasil. De abril a novembro daquele ano, assumiu a Secretaria Nacional de Esporte Educacional, cargo que deixou para ficar à frente da Secretaria Executiva do Ministério dos Esportes.

Segundo o novo ministro, a parceria esporte-educação é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos jovens e valorizá-los perante a sociedade. “Eu me comprometo em desenvolver todos os nossos projetos e a dar continuidade à luta desenvolvida no Ministério do Esporte”, afirmou, na posse. O ministro destacou também sua expectativa em relação aos benefícios que



**ORLANDO SILVA:** recebe os cumprimentos do Reitor José Carlos Almeida na cerimônia de posse

podem ser gerados com a Lei de Incentivo ao Esporte e ressaltou a importância de se ajustar o desporto à educação para a inclusão social do povo brasileiro.

O antecessor Agnelo Queiroz, que se licenciou do cargo para disputar o governo do Distrito Federal, demonstrou confiança de que o novo ministro dará continuidade a todos os trabalhos realizados em sua gestão. “Este é um momento muito especial e tenho a convicção de que o ministro Orlando Silva estará envolvido no desenvolvimento de todos os programas que traçamos no Ministério”, afirmou. O ex-ministro também destacou a importância do esporte como ferramenta para o desenvolvimento do País.

Durante a solenidade, muitas homenagens e agradecimentos foram feitos ao trabalho do Ministério do Esporte. A primeira delas, uma placa de agradecimento ao deputado federal Agnelo Queiroz, veio do Conselho Federal de Educação Física, por meio do presidente Jorge Steinhilber. Outra foi entregue pelo ex-jogador de vôlei Bernard Rajzman, representante do Comitê Organizador dos Jogos Pan e Parapan-americanos Rio 2007.

Representantes do movimento estudantil celebraram a escolha de Orlando Silva

para dar continuidade ao trabalho no ministério. “É muito emocionante acompanhar a trajetória de um líder estudantil que faz parte da minha geração. Ele é o primeiro da turma dos anos 90 a ocupar um cargo público”, afirmou o presidente da UNE, Gustavo Petta. Integrantes da União da Juventude Socialista (UJS) também marcaram presença no evento e prestaram homenagem ao novo ministro ao entregar uma placa com mensagem de apoio.

Realizada em abril, a cerimônia contou com as presenças de várias autoridades, como o ministro da Previdência Social, Nelson Machado; a secretária especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro; o presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), Vital Severino Neto; o presidente nacional do PCdoB, Renato Rebelo; o presidente do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), Jorge Steinhilber; e o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Gustavo Petta. Também estiveram presentes parlamentares; artistas, como MV Bill e Celso Athaide (produtores do documentário Falcão Meninos do Tráfico); e atletas, como os ex-jogadores de vôlei Márcia Fu, Bernard Rajzman e Carlão, o ex-judoca José Mário Tranquilini e o triatleta Leandro Macedo.

SOLOS

## Prensa ajuda aluno a apreender e realizar trabalhos para empresas

*Montado em conjunto por professores das duas principais universidades baianas, equipamento é dos mais modernos do Brasil*

Depois de dois anos de testes, a UCSal ganhou um importante equipamento para a realização de pesquisas em solos: uma prensa de última geração, cujo projeto foi desenvolvido em conjunto com a UFBA (Universidade Federal da Bahia). “O equipamento é muito moderno e não conheço similar no Brasil”, disse o professor Sandro Lemos Machado, da UFBA, coordenador do projeto “Monitorização Geotécnica Ambiental de Aterros Sanitários”, desenvolvido com outros dois professores, Miriam de Fátima Carvalho, da Católica (co-coordenadora) e Luiz Rogério Bastos Leal, da UFBA.

Instalada desde o final do ano passado no Laboratório dos Solos da Católica, a prensa ainda tem uma outra função, além de complementar os estudos acadêmicos. “Nós temos capacidade para realizar ensaios especiais para a iniciativa privada”, acrescentou a professora Miriam Carvalho. Ligada a um monitor, a prensa (que possui partes mecânica e eletrônica) transmite a um computador todos os dados necessários à realização das análises de solo. “Os ensaios são importantes porque determinam a resistência do solo, dado de fundamental importância para qualquer projeto de engenharia”, disse a professora Miriam Carvalho, engenheira de formação e doutora pela USP (Universidade de São Paulo).

Estudante da Católica, Marcus Vinícius Ribeiro de Souza atualmente trabalha em uma monografia (o tema é a prensa) para a conclusão do seu curso de Engenharia Civil. De acordo com o estudante, a idéia de construção desse equipamento surgiu com o desenvolvimento de um projeto de pesquisa realizado entre a Católica e a Federal para a Battre (Bahia Tratamento e Transferência de Resíduos), empresa que



**EXAMINANDO:** Testes de resistência do solo podem ser feitos na Católica

administra o aterro sanitário de Salvador. “Nessa pesquisa foi desenvolvido um sistema de grande porte servo-controlado que permite estudar o comportamento mecânico de resíduos domésticos, utilizando amostras de grande dimensão”, ressaltou Marcus Vinícius de Souza.

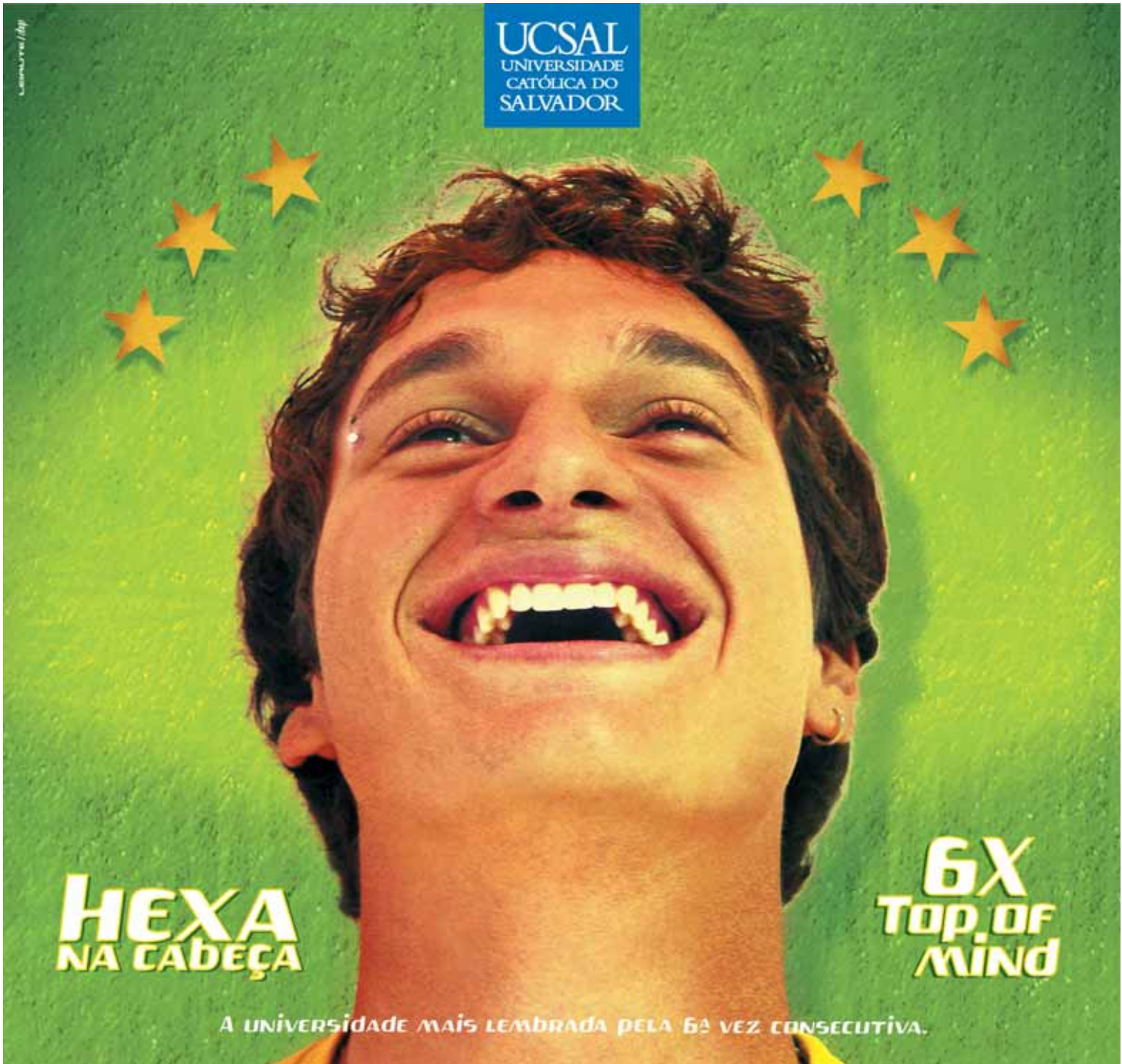
Sandro Machado disse que a Católica acreditou no projeto e comprou todos os equipamentos necessários à fabricação da prensa. “Um projeto semelhante, importado, não custa menos de R\$ 100 mil”, acrescentou o professor, que ensina no curso de Engenharia Civil da UFBA.

O projeto de pesquisa desenvolvido pela Católica junto ao aterro sanitário de Salvador é importante por um motivo muito simples: o aterro sanitário é o

método mais antigo e o mais difundido em todo o mundo para a disposição de resíduos. “No Brasil, o aterro sanitário é o principal sistema de destino final dos resíduos sólidos domésticos”, ressaltou a professora Miriam Carvalho.

Os pesquisadores lembram que o crescimento populacional, aliado ao aumento do processo de industrialização, tem agravado o desafio de dispor de maneira segura e adequada a crescente produção de resíduos líquidos. No Brasil, a situação é ainda mais caótica, já que dados oficiais revelam que cerca de 76% do lixo urbano do País são dispostos a céu aberto e apenas 24% recebem tratamento adequado, sendo que 13% vão para os aterros controlados; 10%, para os aterros sanitários; 0,9%, para usinas de compostagem e, 0,1%, para usinas de incineração.

Dentro desse contexto, o Laboratório de Mecânica dos Solos da Católica exerce um papel fundamental nessa pesquisa. “O nosso monitoramento serve de base para a tomada de decisões que vão afetar toda a população da cidade”, disse Miriam Carvalho. O laboratório, que funciona no campus de Pituáçu, dispõe de uma área de 90 metros quadrados e conta com equipamentos de estudo do solo (peneiramento e sedimentação). Além dessas análises, o laboratório está capacitado para realizar ensaios de massa específica de grãos, limites de consistência (liquidez, plasticidade e contração), ensaios de compactação (proctor normal, intermediário e modificado), determinação do coeficiente de permeabilidade (carga constante e carga variável) e ensaio de adensamento e densidade máxima e mínima.



Espaço reservado para  
endereçamento postal

IMPRESSO